

20

PARASITÓIDES DE *Bemisia argentifolii* EM TOMATEIRO E VIDEIRA NO SUBMÉDIO DO VALE DO SÃO FRANCISCO

Moreira, Andréa Nunes¹; Haji, Francisca Nemauro Pedrosa²; Diniz, Rosângela Severo³; Santos, Ana Paula dos⁴; Mattos, Marco Antônio de Azevedo⁵; Barbosa, Flávia Rabelo² & Alencar, José Adalberto de².

A utilização de inimigos naturais no controle da mosca-branca *Bemisia argentifolii* constitui uma das táticas importantes no programa de manejo integrado desta praga. No Brasil, as pesquisas sobre controle biológico dessa praga são incipientes e poucos parasitóides foram registrados. Em levantamentos de inimigos naturais realizados em cultivos de tomate (*Lycopersicon esculentum*) e uva (*Vitis vinifera*), isentos da aplicação de agrotóxicos, na Estação Experimental da Embrapa Semi-Árido, em Petrolina-PE e Juazeiro-BA, em maio de 1998, foi observada a presença de ninfas de *B. argentifolii* parasitadas. Os parasitóides foram identificados como *Encarsia lutea* (Hymenoptera: Aphelinidae) nos cultivos de tomate e videira e o hiperparasitóide *Signiphora aleyrodis* (Hymenoptera: Signiphoridae) em cultivo de tomate.

¹Eng^a Agr^a, M.Sc. em Entomologia, Bolsista CNPq, IPA/Embrapa Semi-Árido, Caixa Postal 23, Petrolina/PE, 56300-970, e-mail: andrea@cpatsa.embrapa.br

² Pesquisador Embrapa Semi-Árido

³ Bióloga, Assistente de Operações Embrapa Semi-Árido

⁴ Bióloga, Bolsista Agrovo, Embrapa Semi-Árido

⁵ Eng. Agr., Aluno de Mestrado em Fitossanidade, UFRPE